

APRESENTAÇÃO

Olá, Estudante!

Como você está? Esperamos que você esteja bem! Lembre-se que, mesmo diante dos impactos da COVID-19, preparamos mais um material, bem especial, para auxiliá-lo neste momento de distanciamento social e assim mantermos a rotina de seus estudos em casa.

Então, aceite as **“Pílulas de Aprendizagem”**, um material especialmente preparado para você! Tome em doses diárias, pois, sem dúvida, elas irão contribuir para seu fortalecimento, adquirindo e produzindo novos saberes.

Aqui você encontrará atividades elaboradas com base na seleção de conteúdos prioritários e indispensáveis para sua formação. Assim, serão aqui apresentados novos textos de apoio, relação de exercícios com gabaritos comentados, bem como dicas de videoaulas, sites, jogos, documentários, dentre outros recursos pedagógicos, visando, cada vez mais, à ampliação do seu conhecimento.

As **“Pílulas de Aprendizagem”** estão organizadas, nesta **oitava semana**, com os componentes curriculares: **Matemática, Geografia, Biologia, Arte, Inglês, Iniciação Científica e Química**. Vamos lá!?

Como neste ano estamos comemorando o **Aniversário de 120 anos de Anísio Teixeira**, você também conhecerá um pouco da grande contribuição que este baiano deu à educação brasileira. A cada semana apresentaremos um pouco de sua história de vida e legado educacional, evidenciando frases emblemáticas deste grande educador.

Está preparado para continuar conhecendo um pouco sobre a vida de **Anísio Teixeira**? Agora, você já sabe que ele era do sertão baiano de Caetité. Foi um grande jurista, intelectual, educador e escritor brasileiro.

Anísio Teixeira foi o primeiro a implantar as escolas públicas de todos os níveis, no Brasil, cujo objetivo era oferecer educação gratuita para todos, sendo o principal idealizador das grandes mudanças que marcaram a educação brasileira no século 20.

Agora, vamos a mais uma “pílula anisiana” para você refletir um pouco:

“Como a medicina, a educação é uma arte. E arte é algo de muito mais complexo e de muito mais completo que uma ciência.” (ANÍSIO TEIXEIRA).

Você curtiu conhecer um pouco da vida de Anísio Teixeira? Semana que vem, traremos outras curiosidades.

Agora, procure um espaço sossegado para realizar suas atividades. Embarque neste novo desafio e bons estudos!

Modalidade/oferta: Regular**Semana:** VIII

Componente Curricular: Geografia

Tema: Comércio Internacional

Objetivo(s): Analisar e avaliar os impactos das tecnologias na estruturação e nas dinâmicas das sociedades contemporâneas, bem como suas interferências nas decisões políticas, sociais, ambientais, econômicas e culturais.

Autores: Elidete Barros e Antônio Carlos

I. VAMOS AO MOMENTO DA LEITURA!

TEXTO

Negócios Internacionais

O comércio internacional é a troca de bens e serviços através de fronteiras internacionais ou territórios. Na maioria dos países, ele representa uma grande porcentagem do Produto Interno Bruto (PIB). O comércio internacional está presente em grande parte da história da humanidade, mas a sua importância econômica, social e política se tornou crescente nos últimos séculos. O avanço industrial, dos transportes, a globalização, o surgimento das corporações multinacionais, o *outsourcing* teve grande impacto no incremento deste comércio. O volume do comércio mundial aumentou vinte vezes desde 1950 até hoje. Este aumento de bens manufaturados ultrapassa o aumento da taxa de produção dessas mercadorias em três vezes. Vários modelos diferentes, como o modelo ricardiano e o de Heckscher-Ohlin, entre outros, foram propostos para prever os padrões de comércio e analisar os efeitos das políticas de comércio, como as tarifas.

Modelo ricardiano - Foca nas vantagens comparativas (ou vantagens relativas) e é talvez o mais importante conceito de teoria de comércio internacional. Neste modelo, os países se especializam em bens ou serviços que produzem relativamente melhor. Diferentemente de outros modelos, o ricardiano prevê que países irão se especializar em poucos produtos em vez de produzir um grande número de bens. O modelo não considera diretamente as características naturais de um país, como disponibilidade relativa de mão de obra e de capital. E no modelo ricardiano, temos apenas um fator de produção, que se trata da mão de obra (trabalho). O diferencial de produtividade do trabalho e o custo de oportunidade nos países justificaria a especialização dos países, que realizariam, desta maneira, trocas internacionais depois da especialização.

Modelo dos fatores específicos e distribuição de rendimentos - Desenvolvido por Paul Samuelson e Ronald Jones. Tal como o modelo ricardiano, supõe que uma economia produz dois produtos, mas com a existência de vários fatores de produção: Trabalho (Fator Móvel) e outros (Fatores Específicos). O modelo da gravitação apresenta uma análise mais empírica dos padrões de comércio em contraposição aos modelos teóricos discutidos acima.

Modelo da gravitação - Basicamente, prevê que o comércio será baseado na distância entre os países e na interação derivada do tamanho das suas economias. O modelo mimetiza a lei da gravidade de Isaac Newton que considera a distância e o tamanho de objetos que se atraem. O modelo tem sido comprovado como robusto na área da econometria. Outros fatores como a renda, as relações diplomáticas entre países e as políticas de comércio foram incluídas em versões expandidas do modelo.

Disponível em: <https://meuartigo.brasilecola.uol.com.br/atualidades/negocios-internacionais.htm>. Acesso em: 07 out. 2020.

II. AGORA, VAMOS AO MOMENTO DA RETOMADA DAS ATIVIDADES?

Explorando o texto!

01. (EMITec/SEC/BA - 2020) Qual a importância para o comércio internacional estabelecido entre as diversas nações?

02. (EMITec/SEC/BA - 2020) O comércio entre as nações é algo essencialmente moderno? Justifique sua resposta.

Vamos continuar praticando!

03. (ENEM - 2015) Um carro esportivo é financiado pelo Japão, projetado na Itália e montado em Indiana, México e França, usando os mais avançados componentes eletrônicos, que foram inventados em Nova Jérsei e fabricados na Coreia. A campanha publicitária é desenvolvida na Inglaterra, filmada no Canadá, a edição e as cópias, feitas em Nova York para serem veiculadas no mundo todo. Teias globais, disfarçam-se com o uniforme nacional que lhes for mais conveniente.

REICH, R. O trabalho das nações: preparando-nos para o capitalismo no século XXI. São Paulo: Educator, 1994. (Adaptado).

A viabilidade do processo de produção ilustrado pelo texto pressupõe o uso de

- a) linhas de montagem e formação de estoques.
- b) empresas burocráticas e mão de obra barata.
- c) controle estatal e infraestrutura consolidada.
- d) organização em rede e tecnologia de informação
- e) gestão centralizada e protecionismo econômico.

04. As regiões brasileiras exercem diferentes papéis no que diz respeito à “divisão inter-regional do trabalho”, ressaltando-se que

- a) a Região Norte caracteriza-se pela exportação de matéria-prima de origem diversa, com destaque para os minérios.
- b) a Região Sul desempenha um papel eminentemente industrial, como fornecedora de produtos do setor secundário.
- c) a Região Sudeste, coordenando o mercado nacional, caracteriza-se por ser exportadora unicamente de produtos provenientes do setor primário.
- d) a Região Nordeste, mesmo com seus problemas endêmicos, consegue ser fornecedora de alimentos para a força de trabalho de outras regiões.
- e) a Região Centro-Oeste caracteriza-se, principalmente, pela exportação de produtos agrícolas, com destaque para o cacau e o fumo.

Disponível em: <https://exercicios.brasilecola.uol.com.br/exercicios-geografia/exercicios-sobre-diferenca-entre-exportacao-importacao.htm>. Acesso em: 07 out. 2020.

III. ONDE POSSO ENCONTRAR O CONTEÚDO?

- Livro didático de Geografia adotado pela Unidade Escolar.
- Sugestão de 02 vídeos sobre o conteúdo trabalhado:

Negócios Internacionais. <http://pat.educacao.ba.gov.br/emitec/conteudo/exibir/6267>. Acesso em: 07 out. 2020.

O que é comércio exterior? https://www.youtube.com/watch?v=zTLGoBbU_uM. Acesso em: 07 out. 2020.

● Para saber mais acesse o link:

Dicionário Financeiro Internacional. Disponível em: <https://www.dicionariofinanceiro.com/comercio-internacional/#:~:text=O%20com%C3%A9rcio%20internacional%20%C3%A9%20o,como%20ao%20movimento%20de%20capitais>. Acesso em: 07 out. 2020.

IV. GABARITO COMENTADO

GABARITO COMENTADO

Questão 01. O comércio internacional é importante, pois através deste as nações suprem seus mercados internos com o que é necessário para a população. Artigos alimentares, calçados e roupas são itens comercializados em todo o planeta. Esse é um exemplo da importância desta atividade.

Questão 02. Não. O comércio entre as nações é algo muito antigo e sempre foi estimulado e aquecido pela necessidade de suprir as necessidades das sociedades. As grandes navegações, por exemplo, são frutos diretos do comércio entre povos distantes.

Questão 03. Alternativa: d. O comércio na atualidade se mostra bastante dinâmico e veloz. As redes de informações como também as modernas linhas de montagem e de transportes possibilitam na atualidade uma maior velocidade nas relações comerciais; por esta razão é observada tanta dinâmica nos comércios.

Questão 04. Alternativa: a. A Região Norte do Brasil destaca-se na exportação de matéria-prima, especialmente os minérios. A região Centro-Oeste é líder na exportação de grãos e também no setor agropecuário. A Região Sudeste também se destaca com a produção de cana-de-açúcar e gado. O Sul do Brasil destaca-se na criação de aves e na exportação de soja. Já a região Nordeste apresenta representação na produção de cana-de-açúcar.